
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL – PDE

LUCINEI MAZZER DE OLIVEIRA RAMOS

**ESTRATÉGIA PARA INICIAR/AMPLIAR A COMUNICAÇÃO
VERBAL EM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA MENTAL**

Material Didático

Apresentação do Material Didático desenvolvido no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) como requisito parcial à conclusão de curso.

ANEXO

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
PROFESSOR PDE**

| |
|---|
| 1. Nome do(a) Professor(a) PDE: Lucinei Mazzer de Oliveira Ramos |
| 2. Disciplina/Área: Educação Especial |
| 3. IES: Universidade Estadual de Londrina |
| 4. Orientador(a): Eromi Izabel Hummel |
| 5. Co-Orientador(a) (se houver): Lucia Gouvea Burato |
| 6. Caracterização do objeto de estudo (exceto Professor PDE Titulado): Desenvolvimento da linguagem oral em crianças de 3 a 6 anos, com deficiência mental, através de atividades lúdicas. |
| 7. Título da Produção Didático-Pedagógica: Cada coisa em seu lugar. |
| 8. Justificativa da Produção: Nos alunos com deficiência mental os processos de desenvolvimento e de aprendizagem são lentos e suas limitações requerem intervenção específica. Considerando-se que a linguagem é a base do pensamento (Silva, 2006 p.5) e será melhor desenvolvida na interação social entendemos que esse material, por seu caráter lúdico, facilitará essa interação de modo prazeroso. |
| 9. Objetivo geral da Produção: Desenvolver estratégia que estimule a comunicação oral e ou proporcione a evolução do padrão apresentado, possibilitando o desenvolvimento cognitivo e das relações sociais. |
| 10. Tipo de Produção Didático-Pedagógica: () Folhas () OAC (x) Outros (descrever): Miniatura de cômoda, com quatro gavetas, cada uma delas identificada por apliques externos, que determinam as categorias: a) brinquedos; b) animais; c) objetos de uso pessoal, vestuário e calçados; d) frutas. No interior de cada gaveta encontram-se dez placas com figuras representativas dessas categorias. |
| 11. Público-alvo: Alunos, na faixa etária de 3 a 6 anos, da Escola de Educação Especial ILECE, no município de Londrina. |

Londrina, 21/02/2008

Lucinei Mazzer de Oliveira Ramos
Professor PDE

MATERIAL DIDÁTICO

CADA COISA EM SEU LUGAR

1. Identificação

- 1.1 Área: Educação Especial
- 1.2 Professora PDE: Lucinei Mazzer de Oliveira Ramos
- 1.3 Professora Orientadora: Ms Eromi Izabel Hummel
- 1.4 Professora Co-orientadora: Ms Lucia Gouvêa Burato

2. Objetivos

- Estimular a comunicação verbal através de atividade lúdica.
- Utilizar figuras para representar uma realidade ausente, buscando desenvolver a abstração dos objetos reais.

3. Fundamentação Teórica

Para Zorzi (1993) a comunicação de um modo geral é um processo evolutivo. A linguagem verbal é uma forma de comunicação, mas não é a única. Antes de desenvolver a capacidade de usar palavras, a criança passa por um processo iniciado pelo choro, risos, balbucio e gestos o que já é considerado um meio de contato social.

Já o adulto mostra-se sensível a essas reações e desde muito cedo estabelece com o bebê diálogos primitivos, atribuindo significado a essas condutas da criança. Ainda assistida pelo adulto e com sua intervenção a criança passa a receber influência dos costumes e objetos de seu grupo cultural construídos historicamente.

Através dessas mediações os membros imaturos da espécie humana vão aos poucos se apropriando dos modos de funcionamento psicológicos do comportamento e da cultura do patrimônio histórico da humanidade e de seu grupo cultural.

De acordo com Rego (1995) os processos de desenvolvimento que inicialmente eram de origem biológicos passam a se transformar em processos psicológicos mais complexos.

[a relação entre o pensamento e a fala passa por várias mudanças ao longo da vida do indivíduo. Apesar de terem origens diferentes e de se desenvolverem de modo independente , numa certa altura, graças à inserção da criança num grupo cultural, o pensamento e a linguagem se encontram e dão origem ao modo de funcionamento psicológico mais sofisticado, tipicamente humano]. REGO (1995).

Para Oliveira (1997) nesse encontro de pensamento com linguagem a fala torna-se intelectual (racional) com função simbólica, generalizante e o pensamento torna-se verbal, mediado por significados dados pela linguagem.

Ainda, segundo a autora, a fala (entendida como instrumento ou signo) representa um papel fundamental como organizadora da atividade prática e das funções psicológicas superiores.

Quando internalizados, esses processos passam a se efetivar sem necessidade de mediação de outras pessoas.

Em síntese, o desenvolvimento da fala passa pelos estágios pré-intelectual (do desenvolvimento da fala), pré-lingüístico do desenvolvimento do pensamento, fala egocêntrica e discurso interior.

“O pensamento propriamente dito é gerado pela motivação, isto é, por nossos desejos e necessidades, nossos interesses e emoções”. Vygotsky, (1993).

E o interesse pela linguagem é impulsionado pela necessidade de comunicação.

Valmaseda (2004) destaca que através da linguagem a criança aprende a dirigir e organizar seu pensamento, controlar seu comportamento superando ações impulsivas, expressar seus sentimentos e compreender os dos outros, incorporar valores e normas sociais.

Sobre a importância da linguagem no processo de elaboração de novas conexões cerebrais na criança, Silva (2006) aponta um alerta de Luria e Yadovich (1985), sobre pessoas com deficiência mental onde as funções cognitivas encontram-se comprometidas e a linguagem pouco desenvolvida dificultando a formação de novas conexões. Nesse caso o deficiente mental

necessita de muita mediação e estimulação para intensificar o desenvolvimento das habilidades lingüísticas possibilitando a formação de novas conexões e, por conseguinte o desenvolvimento cognitivo.

Mas, de acordo com Fierro (2004), a deficiência mental constitui uma condição permanente, embora não imutável.

Silva (2006), descreve ainda que a mediação é imprescindível nas atividades escolares e essencial para os alunos com deficiência mental, pois apresentam maiores dificuldades em abstrair os traços sensoriais dos objetos. Quanto ao desenvolvimento da linguagem dessas crianças, há que se criar constantes estímulos pela importância que a mesma representa no desenvolvimento das funções psicológicas superiores.

Diante do exposto, nos propomos a elaborar um material didático que possibilite aos alunos um enriquecimento da sua linguagem, como relataremos a seguir.

4. Material Didático

Constituí-se de uma miniatura de cômoda, com 21 cm de altura, 24,5 cm de largura e 13,5 cm de profundidade, em material MDF, pintada de branco e verde, impermeabilizada com verniz transparente. Composta de quatro gavetas, cada uma delas identificada por apliques externos que determinam as categorias: a) brinquedos; b) animais; c) objetos de uso pessoal, vestuário e calçados; d) frutas.

No interior de cada gaveta, encontram-se dez placas em MDF, nas medidas de 8 cm de largura por 10,5 cm de altura, também pintadas de branco e impermeabilizadas com verniz transparente, com figuras representativas dessas categorias.



Figura 1: Cômoda “Cada coisa em seu lugar” – vista frontal.



Figura 2: Cômuda "Cada coisa em seu Lugar" – vista lateral.



Figura 3: Cômuda "Cada coisa em seu Lugar" – vista superior.

4.1 Categorias

a) Brinquedos

Na Figura 4 estão expostas as dez placas da categoria Brinquedos, assim representadas: bola, trem, caminhão, tambor, violão, boneca, carro, avião, pipa e bicicleta.



Figura 4: Placas da categoria "Brinquedos".

b) Animais

Na Figura 5 estão expostas as dez placas da categoria Animais, assim representadas: gato, cachorro, pássaro, macaco, coelho, vaca, peixe, cavalo, galinha e urso.



Figura 5: Placas da categoria "Animais".

c) Objetos de uso pessoal, vestuário e calçados

Na Figura 6 estão expostas as dez placas da categoria objetos de uso pessoal, vestuário e calçados, assim representadas: sapato, tênis, óculos, calça, bota, casaco, camiseta, boné, chinelo e meia.



Figura 6: Placas da categoria "Objetos de uso pessoal, vestuário e calçados".

d) Frutas

Na Figura 7 estão expostas as dez placas da categoria frutas, assim representadas: abacaxi, morango, banana, limão, maçã, abacate, uva, mamão, laranja e melancia.

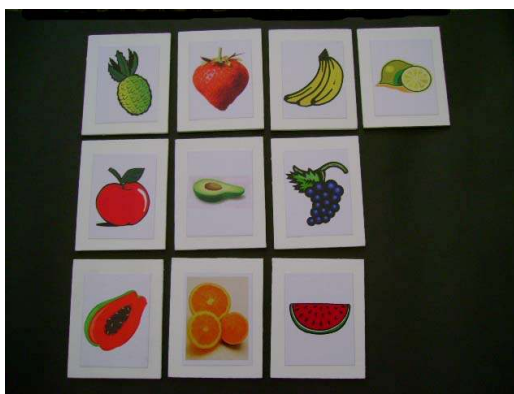


Figura 7: Placas da categoria "Frutas".

5. Encaminhamento Metodológico

O trabalho de intervenção será iniciado com a vivência prática (manipulação de objetos concretos) de cada um dos elementos que constituem as placas do material didático possibilitando a generalização de suas características.

a) Brinquedos: A cada dia serão exploradas as características de dois brinquedos.

Depois em um único dia todos os brinquedos serão disponibilizados para que as crianças os utilizem de forma lúdica, incentivando para que o façam em duplas ou mais alunos. Exemplo: brincar na estradinha com o carrinho e o caminhão.

Na próxima etapa as crianças deverão identificar a gaveta onde se encontram as figuras dos brinquedos e nomeá-las em diferentes atividades orais.

b) Animais: A cada dia serão exploradas as características de dois animais (miniaturas de plástico ou bichos de pelúcia) e sons que produzem.

Depois vamos brincar de zoológico onde imitaremos os animais e seus sons onomatopaicos.

Na próxima etapa as crianças deverão identificar a gaveta onde se encontram as figuras dos animais e nomeá-las em diferentes atividades orais.

c) Objetos de uso pessoal, vestuário e calçados: A cada dia serão explorados dois objetos, roupas ou calçados.

Depois brincaremos de desfile onde cada criança terá a oportunidade de vestir o que preferir e desfilar para os amigos.

Na próxima etapa as crianças deverão identificar a gaveta onde se encontram as figuras dos objetos de uso pessoal, vestuário e calçados e nomeá-las em diferentes atividades orais.

d) Frutas: A cada dia serão exploradas duas frutas com degustação e análise de suas características.

Depois serão desenvolvidas brincadeiras de encontrar frutas escondidas (réplicas de plástico) com a identificação das mesmas.

Na próxima etapa as crianças deverão identificar a gaveta onde se encontram as figuras das frutas e nomeá-las em diferentes atividades orais.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COLL, C; MARCHESI, A; PALACIOS J. Desenvolvimento psicológico e educação 3 - Transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais. VALMASEDA, M; Os problemas de linguagem na escola. FIERRO, Alfredo; Os alunos com deficiência mental 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 3.

OLIVEIRA, Martha Khol de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1997. – (Pensamento e ação no magistério).

REGO, Teresa Cristina. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. – (Educação e conhecimento).

SILVA, Maria Bernadete Sorato. Aprendizagem, Desenvolvimento Humano e Deficiência Mental. Dissertação: mestrado em Educação – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2006. Acesso em 12/04/2007, disponível em: http://www.ppe.uem.br/resumos/resumos/2006-Maria_Bernadete_Silva-Resumo.pdf

VYGOTSKY, Lev Semenovictch.(1993) Pensamento e Linguagem.(Tradução de Camargo, Jéferson Luiz). São Paulo: Martins Fontes.

ZORZI, Jaime Luiz. Aquisição da linguagem infantil. São Paulo, SP: Pancast Editora Com. E Repres. LTDA, 1993.